

Não queremos que as crianças e jovens sejam obrigados a partilhar os WCs e balneários com pessoas fisicamente do sexo oposto

Para: Presidente da Assembleia da República

Exmo. Senhor presidente da Assembleia da República

Discutem-se neste momento no parlamento português diversos projectos-lei de alteração da Lei n.º 38/2018 (lei do direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e à proteção das características sexuais de cada pessoa).

Não queremos que os nossos filhos e filhas sejam obrigados a partilhar os WCs e balneários com pessoas fisicamente do sexo oposto.

Somos radicalmente contra uma lei que permite que adolescentes e crianças a partir dos 6 anos decidam que instalações sanitárias e balneários querem usar; que escolham o género e o nome pelo qual querem ser tratados na escola, independentemente do sexo com que nasceram ou do nome que os seus pais lhes deram e que consta na sua documentação; e que obriga a que tenham um "responsável" escolhido pela escola para estas questões.

Queremos defender os nossos filhos e alunos de uma lei que consideramos abusiva e perigosa e para a qual não mandatámos nenhum Governo nem os Partidos nos quais votámos.

Nesses termos, solicitamos a V. Exa. que sejam levadas em conta no processo legislativo as experiências que já tiveram lugar em outros países e que mostram os perigos das mesmas, e que sejam retiradas da lei todas aquelas medidas que se mostram nocivas ao são desenvolvimento psíquico-social das novas gerações, nomeadamente as acima mencionadas. Mais pedimos que este nosso protesto seja ouvido em plenário, bem como dele seja dado conhecimento a todos os deputados.